

Glauco César Segundo - Medo-me

Tom: D

Foi quando um belo dia eu acordei com medo de me levantar da cama

E o meu coração parar

O meu coração é frágil e pode se cansar

Para atravessar uma avenida, um latido, um brilho de fogos de

Artifício

A campainha está tocando, não atendo é muito risco

Medo meta o dedo no nariz

Medo-me coragem por um triz

Tenho mãos estranhas, braços finos, um tremor nas pernas um olhar

Desconfiado

Uma língua afiada, mas com medo de cantar

Agora quero assustar o perigo, gritar com meus fantasmas, assaltar

A minha dor

Quero engolir o choro, quero vomitar horror

Medo meta o dedo no nariz

Medo-me coragem por um triz

Acordes

